

Trânsito - acidente

A116688

EM TRÊS ANOS

Mais de mil motociclistas mutilados

Sindicato dos Motociclistas colheu dados diretamente dos hospitais do Estado

▲ **MAYRA BANDEIRA**
mpbandeira@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Em apenas três anos, 1.003 motociclistas foram mutilados em acidentes no Espírito Santo. Isso re-

presenta pelo menos uma pessoa ferida por dia. Os dados são do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Espírito Santo (Sindimotos-ES), que fez um levantamento dos acidentes ocorridos entre julho de 2009 e o mesmo período de 2012.

Para chegar nesse número, o Sindimotos moni-

tou um esquema de monitoramento e conta com a parceria de hospitais públicos e das sub-sedes do sindicato instaladas em todo o Estado.

“Toda vez que um motociclista dá entrada em um pronto-socorro do Estado, somos avisados imediatamente, e essa informação é registrada no nos-

so cadastro”, explica o presidente do sindicato, Alexandre Martins Costa.

O levantamento aponta ainda que a maior parte dos acidentes acontece nos finais de semana, a partir das 16h, e envolve motociclistas com idade entre 18 e 33 anos. Só em 2012, já foram registradas 106 mortes de motociclistas no lo-

cal do acidente. Durante todo o ano de 2011, esse número foi de 165.

Os fatores que contribuem para que isso aconteça são embriaguez ao volante, falta dos equipamentos de segurança e andar no corredor.

O Sindimotos já elaborou um projeto e pretende criar a Federação dos Traba-

lhadores Mutilados do ES, para oferecer ajuda psicológica, fisioterapia, próteses e cursos de capacitação para que os profissionais mutilados possam ser recolocados no mercado de trabalho.

O sindicato vai pedir ao governo do Estado para custear a compra das próteses, que custam em média R\$ 1,5 mil.

X